

A ARTICULAÇÃO ESTERNOCLAVICULAR NA ARTRITE PSORIÁTICA

C. Ambrósio,* M. Alexandre,** A. Malcata*

A articulação esternoclavicular (AEC) é afectada em cerca de 15% dos doentes com artrite psoriática, geralmente de forma unilateral. O diagnóstico diferencial com quadros neoplásicos e infecciosos é mandatório, dada a inespecificidade dos achados imagiológicos.

Apresentam-se dois casos de dor e tumefacção da AEC, em doentes com diagnóstico de artrite psoriática, sob terapêutica imunossupressora. A exuberância das manifestações clínicas e radiológicas vem reforçar a importância dos achados histológicos e estudo bacteriológico no diagnóstico diferencial entre artrite, como expressão de actividade inflamatória da doença de base, e manifestação de processo infeccioso ou neoplásico.

Caso clínico 1

Homem, 67 anos, que surge com dor e tumefacção na AEC esquerda, de instalação progressiva. A RMN revelou deformidade da extremidade interna da clavícula esquerda, irregularidade do manúbrio esternal e destruição da superfície articular clavicular, ocorrendo efeito de realce na periferia da lesão (em relação com processo inflamatório ou lesão de origem cartilaginosa), após injeção de gadolínio (Figura 1). Realizou biopsia guiada por TAC, cuja histologia não revelou lesão tumoral ou infecciosa.

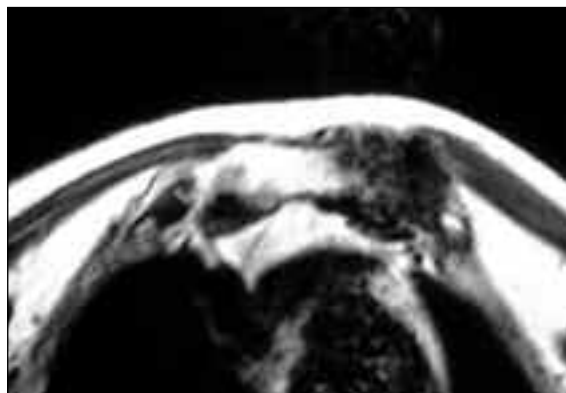


Figura 1. RMN da articulação esternoclavicular revela deformidade da extremidade interna da clavícula esquerda, irregularidade do manúbrio esternal e destruição da superfície articular da clavícula



Figura 2. TAC da articulação esternoclavicular mostra erosões, quistos subcondrais e infiltração dos tecidos moles adjacentes

Caso clínico 2

Mulher, 52 anos, com dor e tumefacção na AEC esquerda. A TAC da articulação revelou erosões com quistos subcondrais e infiltração dos tecidos moles adjacentes (Figura 2). O estudo histológico não revelou qualquer infecção, nomeadamente por BK,

nem lesão tumoral subjacente, sendo sugestivo de processo inflamatório. Foi feita infiltração da articulação com metilprednisolona, com boa resposta clínica.

Correspondência para

Catarina Ambrósio
Serviço de Reumatologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Praceta Mota Pinto, Coimbra
E-mail: catambrosio1@netcabo.pt

*Serviço de Reumatologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

**Serviço de Reumatologia do Centro Hospitalar da Cova da Beira, EPE